

## MODOS DE RENOVAÇÃO DE CAFEZAIS

J.B. Matiello, Lucas Bartelega e Gabriel P. Lacerda- Engs Agrs Fundação Procafé e Bruno Moreira Antenor (Estudante Agronomia) e Luciano Helvecio Villela Reis (Eng Agrônomo)- Estagiários Fundação Procafé

A renovação de cafezais, com a substituição da lavoura velha por novo plantio, é uma prática indicada, para aumento de produtividade em lavouras que se encontravam sem capacidade de recuperação. Nesse trabalho de renovação pode-se erradicar os cafeeiros velhos, em toda a área, ou, simplesmente, corta-los baixo e plantar novos cafeeiros dentro da área, esta última situação comum em áreas não mecanizáveis. Em ambos os casos, coincidindo o espaçamento nas entre-linhas(rua) o plantio dos novos cafeeiros tem a alternativas de ser plantado na mesma linha do cafezal velho ou na entre-linha, ou seja, no meio da rua da lavoura velha erradicada.

O modo de renovação, ou seja, onde se vai colocar as plantas novas de café pode influenciar o desenvolvimento inicial dos cafeeiros, devido a aspectos de nutrição e de pragas/doenças de solo. Não se possui informações de pesquisa sobre essa influência do local de plantio. Deste modo, o presente trabalho procurou avaliar o desenvolvimento de cafeeiros em 2 alternativas de localização das plantas, na mesma linha da lavoura anterior ou na sua entre-linha.

O estudo, em sua fase inicial, foi realizado no período 2017/18 na Fda Experimental de Varginha-MG. Foi erradicada uma lavoura da cultivar Mundo Novo, com 17 anos de idade espaçamento de 3,5X 1,5m, 2 mudas por cova e nessa área implantou-se o ensaio com plantio de M. Novo 376/4, no espaçamento de 3,5 mX0,7 , com uma muda por cova. O plantio foi feito em fevereiro de 2017, com delineamento em faixas, sendo uma linha cada tratamento, com 4 repetições, de 20 plantas cada. Os 2 tratamentos testados foram plantio na linha e na entre linha da lavoura erradicada.

Os cafeeiros receberam os tratos normais de adubação de cova e em seguida nas plantas novas e com 1 ano de campo fez-se uma avaliação inicial do seu desenvolvimento, avaliando parâmetro de altura e diâmetro do caule das plantas, do comprimento e do número de nós por ramo.

### Resultados e conclusões

Os resultados de avaliação dos parâmetros de crescimento das plantas de café do ensaio de modos de renovação estão colocados na tabela 1. Pode-se verificar que em todos os parâmetros, seja na altura das plantas, seja no diâmetro do caule seja no comprimento e no número de nós por ramo, as plantas do tratamento na entre-linha foram superiores, indicando que naquele local as condições para o desenvolvimento inicial dos cafeeiros foi melhor. O incremento nos parâmetros de crescimento das plantas foi de 28-44% favorável ao modo de plantio na entre-linha.

**Conclui-se**, preliminarmente, na fase inicial do cafeeiro, que - a condição de plantio na entre-linha de cafezal velho, erradicado, oferece melhores condições no desenvolvimento inicial de cafeeiros plantados/renovados.

**Tabela 1-** Altura e diâmetro do toco de plantas de café, comprimento de ramos e número de nós em plantas novas de café sob 2 modos de renovação. Varginha-MG, 2018

Tratamentos	Avaliação em março /18			
	Altura das plantas (cm)	Diâmetro do caule (mm)	<sup>1</sup> Comprimento do ramo (cm)	<sup>2</sup> Número de nós
Plantio na linha	46,5	14,0	30,9	8,8
Plantio na entrelinha	66,2	18,0	44,7	11,7
Incremento no desenvolvimento das plantas (%)	42,4	28,6	44,6	33,0